

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS PINHEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA**

BEATRIZ FONTENELLE COSTA

**MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR DA EPILEPSIA NO
BRASIL DE 2017 A 2021**

**PINHEIRO - MA
2022**

BEATRIZ FONTENELLE COSTA

**MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR DA EPILEPSIA NO
BRASIL DE 2017 A 2021**

Trabalho de conclusão de Curso(TCC),
apresentado à Coordenação do Curso de
Medicina, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em
Medicina, no Curso de Medicina-
Campus Pinheiro da Universidade
Federal do Maranhão-UFMA.

Orientador: Prof.^a Dra. Consuelo Penha
Castro Marques

**PINHEIRO – MA
2022**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

FONTENELLE COSTA, BEATRIZ.

MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR DA EPILEPSIA NO
BRASIL DE 2017 A 2021 / BEATRIZ FONTENELLE COSTA. - 2022.
32 p.

Orientador(a): CONSUELO PENHA CASTRO MARQUES.
Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
PINHEIRO, 2022.

1. Epidemiologia. 2. Epilepsia. 3. Morbimortalidade.
I. PENHA CASTRO MARQUES, CONSUELO. II. Título.

BEATRIZ FONTENELLE COSTA

MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR DA EPILEPSIA NO BRASIL DE 2017 A 2021

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão –UFMA, como critério para obtenção do grau de médica.
Aprovado em: ____/____/ 2022

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques
(Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Mestra Maria Hilda Araújo Ribeiro
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Prof. Mestre José Alberto Pereira Pires
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

A Deus, que sempre esteve comigo.

Aos meus pais Jeanne e Aristóteles, à minha segunda mãe Alberiza, e ao meu irmão Gabriel por sempre serem um suporte emocional e minha base na caminhada educacional.

Às minhas melhores escolhas em Pinheiro, Catarina e Nathaly, que foram essenciais no meu dia a dia e dividiram muito mais do que as contas de casa.

À Profa. Consuelo Penha pela dedicação e paciência, me ajudando a desenvolver esse trabalho quando eu não acreditava mais ser capaz.

A todos os que permaneceram comigo nesse processo e contribuíram para o meu crescimento acadêmico e me ajudaram a construir minha identidade.

RESUMO

A epilepsia é uma doença caracterizada por uma predisposição permanente do cérebro em gerar crises epiléticas (CE), em que há uma ocorrência transitória de sinais ou sintomas relacionados a uma atividade neuronal anormal, que podem acarretar consequências cognitivas, psicológicas, neurobiológicas e sociais, estando associadas a riscos aumentados de mortalidade, comorbidades psiquiátricas (sobretudo depressão e ansiedade) e problemas psicossociais. Em nosso país, ainda precisamos compreender melhor suas características epidemiológicas. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi estudar o perfil epidemiológico da morbimortalidade hospitalar da epilepsia no Brasil no período de 2017 a 2021. Foi realizado estudo epidemiológico com dados secundários do DATASUS- Ministério da Saúde para investigação das variáveis associadas. Os dados foram expressos em números absolutos, percentuais e estatística descritiva e tabulados em planilha excel e exportados ao programa Bioestat 5.3 para realização da estatística descritiva. Ocorreram 263988 internações por epilepsia no Brasil, de 2017-2021, com 6484 óbitos. O pico ocorreu em 2019(n=55821 internações). A região sudeste teve maior prevalência com n=107416 internações, seguida pelo Nordeste(n=64902) e Sul(n=55106). O sexo masculino foi mais afetado com 58% da amostra. Quanto à raça, foi mais frequente em pardos -39,33% e brancos-32,63%. A faixa etária com maior internação foi de 1 a 4 anos-17%, seguida pela faixa etária de 40-49 anos e 50-59 anos – 10% cada. Os gastos com tais internações totalizaram R\$ 223.443.589,70. Espera-se assim, diante dos resultados apresentados sobre as internações e óbitos por epilepsia no Brasil, tais dados venham a ser utilizados para melhorias no manejo da doença junto aos acadêmicos e profissionais de saúde e possam fundamentar, epidemiologicamente o direcionamento de políticas públicas a fim de se que essas políticas públicas possam minimizar os danos de tais patologias e sempre que possível preveni-las e minimizar sequelas, reduzindo assim os óbitos a médio e longo prazo e também reduzir custos.

Palavras-chave: Epilepsia; Epidemiologia; Morbimortalidade.

ABSTRACT

Epilepsy is a disease characterized by a permanent predisposition of the brain to generate epileptic seizures (EC), in which there is a transient occurrence of signs or symptoms related to abnormal neuronal activity, which can lead to cognitive, psychological, neurobiological and social consequences, being associated with increased risks of mortality, psychiatric comorbidities (especially depression and anxiety) and psychosocial problems. In our country, we still need to better understand its epidemiological characteristics. Thus, the objective of this research was to study the epidemiological profile of hospital morbidity and mortality from epilepsy in Brazil from 2017 to 2021. An epidemiological study was carried out with secondary data from DATASUS- Ministry of Health to investigate the associated variables. Data were expressed in absolute numbers, percentages and descriptive statistics and tabulated in an excel spreadsheet and exported to the Bioestat 5.3 program to perform descriptive statistics. There were 263988 hospitalizations for epilepsy in Brazil, from 2017-2021, with 6484 deaths. The peak occurred in 2019 (n=55821 admissions). The Southeast region had the highest prevalence with n=107416 hospitalizations, followed by the Northeast(n=64902) and South(n=55106). Males were more affected with 58% of the sample. Regarding race, it was more frequent in browns -39.33% and whites -32.63%. The age group with the highest number of hospitalizations was 1 to 4 years old - 17%, followed by the age group 40-49 years old and 50-59 years old - 10% each. Expenses with such hospitalizations totaled R\$ 223,443,589.70. It is therefore expected, given the results presented on hospitalizations and deaths due to epilepsy in Brazil, that such data will be used for improvements in the management of the disease with academics and health professionals and may epidemiologically support the direction of public policies in order to that these public policies can minimize the damage caused by such pathologies and, whenever possible, prevent them and minimize sequelae, thus reducing deaths in the medium and long term and also reduce costs.

Keywords: Epilepsy; Epidemiology; Morbimortality

SUMÁRIO

	pág.
1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	10
3 JUSTIFICATIVA.....	10
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
5 METODOLOGIA.....	20
6 RESULTADOS.....	20
7 DISCUSSÃO.....	26
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
9 REFERÊNCIAS.....	30